

O Estado de S. Paulo

7/6/2001

Nos anos 80, movimento trágico

Há 17 anos, em 1984, a pequena cidade de Guariba, a 365 quilômetros de São Paulo, presenciou a última, e trágica, revolta dos canavieiros do Estado. Os trabalhadores se rebelaram após a decisão dos usineiros da região de mudar o sistema de corte de cana-de-açúcar, reduzindo o rendimento dos cortadores.

No dia 15 de maio daquele ano, os manifestantes invadiram e incendiaram prédios públicos, atearam fogo a veículos e saquearam lojas e supermercados. A Polícia Militar abriu fogo contra os manifestantes, matando uma pessoa e ferindo outras 29, 14 delas a tiros.

Dois dias depois, o então secretário do Trabalho do Estado, Almir Pazzianoto, cedeu a 90% das reivindicações dos canavieiros, que só não conseguiram a garantia de emprego no período de entressafra. O preço pago pela tonelada de cana teve um aumento mais de 40%, subindo, em dinheiro da época, de Cr\$ 1.200 para Cr\$ 1.690.

(Página B10 — ECONOMIA)